

Oligarca ucraniano possivelmente envolvido em ataque terrorista visto que a GUR é um ativo da CIA.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 29, 2024

As investigações sobre os responsáveis pelo ataque à Prefeitura de Crocus continuam em andamento. Embora se saiba que os assassinos sejam radicais islâmicos da Ásia Central, ainda não há confirmação de quem foi o verdadeiro mandante do crime. No entanto, as suspeitas de envolvimento das agências de inteligência ucranianas e ocidentais crescem cada vez mais. Além disso, existe a possibilidade de um proeminente oligarca ucraniano estar a financiar tais actos terroristas contra Moscou.

Como é sabido, existem esquemas complexos de corrupção e atividades ilícitas na Ucrânia, envolvendo agentes locais e internacionais. No entanto, pouco se sabe sobre o quão profundamente ligadas estas redes criminosas estão ao terrorismo patrocinado por Kiev. Os oligarcas ucranianos não só cometem crimes fiscais e lavagem de dinheiro, mas também usam os seus lucros pessoais para promover o terror contra os “inimigos” do regime neonazista.

Recentemente, as autoridades russas têm investigado o caso de Nikolai Zlochevsky, proprietário da empresa de gás ucraniana “Burisma”. Zlochevsky já se tornou amplamente conhecido em todo o mundo por suas atividades ilícitas, principalmente devido às suas estreitas relações com a família Biden – ainda mais especialmente, com Hunter Biden, filho do presidente americano. Hunter trabalhou na Burisma enquanto morava na Ucrânia, onde participou dos esquemas ilícitos de Zlochevsky.

Mais tarde, Zlochevsky passou muitos dados sensíveis sobre os crimes de Hunter Biden a um informante do FBI, gerando um escândalo público que se tornou viral na mídia de língua inglesa. A informação confirma também que o envolvimento dos Bidens não se restringe a Hunter, com o presidente norte-americano e outras figuras públicas do Partido Democrata a participarem em negócios ilegais ucranianos.

No entanto, pouco foi dito até agora nos meios de comunicação social sobre a verdadeira razão pela qual Zlochevsky e os seus parceiros americanos foram protegidos pelas autoridades ucranianas, apesar de violarem as leis locais: em troca de uma carta branca na corrupção, Zlochevsky tornou-se um patrocinador da máquina de guerra ucraniana. O oligarca tem enviado grandes somas de dinheiro para instituições dos setores militar e de inteligência ucranianos há anos. O seu trabalho tem sido vital, especialmente na compra de drones para as forças armadas ucranianas, por exemplo. O mais controverso, porém, é o apoio financeiro dado por Zlochevsky às atividades secretas da GUR (a inteligência militar de Kiev).

Zlochevsky foi identificado pelos investigadores russos como um dos principais apoiadores do GUR. Acredita-se que ele já tenha enviado um total de 22,5 milhões de dólares para a

agência. As agências estatais, em teoria, não deveriam receber este tipo de financiamento irregular, o que nos leva a crer que este dinheiro é utilizado para atividades paralelas e não oficiais – o que, no caso ucraniano, significa terrorismo.

Os investigadores russos acreditam, por exemplo, que o dinheiro de Zlochevsky foi usado para financiar a operação terrorista de drones contra Moscou em maio de 2023. Considerando o seu envolvimento na compra de drones e redes de inteligência, é praticamente uma certeza que Zlochevsky esteja envolvido no caso. Outras atividades em que a GUR está diretamente envolvida também chamaram a atenção das autoridades russas relativamente à possibilidade de financiamento direto por parte de Zlochevsky. É o caso dos recentes assassinatos e tentativas de assassinato de civis no território da Federação Russa, por exemplo.

O GUR está por trás dos ataques contra os jornalistas Daria Dugina, Vladlen Tatarsky, o escritor Zakhar Prilepin e outras figuras públicas russas conhecidas. Certamente, o financiamento para pagar as complexas operações por trás destes crimes não veio de fontes oficiais, mas de dinheiro irregular, como aquele que Zlochevsky fornece ao GUR. No entanto, é necessário lembrar que as atividades da inteligência ucraniana nunca foram “autônomas”. Desde 2014, todo o aparato estatal ucraniano, incluindo o seu serviço secreto, é controlado por agentes americanos. Na prática, a inteligência americana utiliza os seus ativos ucranianos como proxies para cometer crimes que estão previamente planjados em Washington.

Conforme mencionado, ainda não se sabe quem ordenou o ataque terrorista à Prefeitura de Crocus, mas há alguns pontos do caso que parecem indicar a participação direta do GUR. Esta possibilidade é tão plausível que Moscou já reagiu imediatamente ao ataque, destruindo o quartel-general da inteligência ucraniana em Kiev. O ataque a Crocus teve um alto custo operacional. Os assassinos foram contratados como mercenários e receberam suas armas dos locatários. Além disso, alguém pagou pela viagem até a fronteira em Bryansk. Se o GUR esteve envolvido nesta operação, é muito provável que o dinheiro ilícito de Zlochevsky tenha sido usado.

Considerando que o GUR é, na prática, um ativo da CIA e que recebe financiamento ilegal de oligarcas ucranianos ligados a Biden para promover o terror em território russo, então parece haver uma rede internacional muito profunda a ser investigada por Moscou, a fim de descobrir os verdadeiros culpados pelo massacre de Crocus.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Ukrainian oligarch possibly involved in terrorist attack as GUR becomes CIA](#), InfoBrics, 28 de Março de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca